

Ata da Assembleia Geral Extraordinária com os sócios da Associação dos Servidores da Emater, Rio Grande do Norte – ASSEMA -RN.

2 3 4

56

7

8

9

10

11

12 13

14

15

16

17

18

19

20

21 22

23

24

2526

27

28

29

30

31

32 33

34 35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de 2019, no Auditório da Emater, localizado no Centro Administrativo do Estado, BR 101, Km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, às 10 horas e 15 minutos, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária com os sócios da ASSEMA, com a seguinte pauta: a) Tratativas com o governo sobre a situação da Emater-RN; b) Informações sobre as negociações dos salários atrasados dos servidores; c) Processos judiciais e d) Outros assuntos de interesse da classe. A Assembleia teve início com os informes do representante do Sinai, o Senhor José Nilson Bezerra, informando que as Categorias de Policiais e Bombeiros saíram do fórum de negociação dos servidores com o governo do estado, falou ainda da problemática do passivo, salários e décimo de 2018 atrasados, e que buscam o resgate do acordo para o pagamento de janeiro e fevereiro de 2019, informou ainda que acontecerá uma Paralisação Geral dos servidores estaduais no dia 05/02, em frente a governadoria, para que o governo apresente um calendário de pagamento do passivo e dos salários de 2019. Foi dito pelo representante do Sinai que as alternativas que o governo do estado apresenta são a antecipação dos royalties e a venda da folha de pagamento dos servidores para o Banco do Brasil ou outro banco interessado. O Presidente da Assema retomou a palavra, fez a leitura da pauta da Assembleia e iniciou sua fala relatando o pleito da Associação, que consta em sua pauta de reivindicações, que: 1) dois diretores da Emater, diretor administrativo e diretor técnico, sejam servidores de carreira da Emater-RN e como se deu a metodologia para indicações de servidores pela Diretoria da associação. O Presidente fez um resgate histórico, das tratativas que realizou com a então equipe de transição do atual governo; o servidor Cícero Militão pediu a palavra e falou que a preocupação da Associação não deveria ser em indicar componentes para os quadros de direção da Emater-RN, mas que a associação tem outras lutas, que as indicações para compor a diretoria da instituição são políticas e lançou a proposta de um seminário para se pensar a Emater sobre todos os aspectos, inclusive político, nos próximos 4 anos; a servidora aposentada Terezinha questionou a associação, se esta tem uma proposta de trabalho para a Emater-RN. Neste momento se fez presente a assembleia o diretor-geral, Cesar José de Oliveira, a diretora técnica, Silvana Patrícia, o diretor administrativo, Franki da Silva e o coordenador da Cope, Auricélio, sendo estes convidados para fazerem parte da mesa e inciarem suas apresentações. O diretor-geral, Cesar Oliveira, agradeceu o convite feito pela associação para participar da assembleia, destacou a importância de se dar publicidade as ações da Emater-RN, o papel da instituição na produção alimentos saudáveis, o acesso necessário aos mercados pelos agricultores familiares e a busca de parceiros para melhorar a atuação da instituição, os demais componentes da direção também fizeram uma breve apresentação. Dando continuidade a Assembleia, O Presidente Zumba, propôs que a assembleia validasse a pauta de reivindicações da Assema, para isto, fez a leitura da pauta que é composta dos seguintes pleitos: 1) Concurso público; 2) Implantação na totalidade do PCCR; 3) Decreto que normatize que dois diretores da Emater, sejam servidores da própria Emater/RN, através de eleição; 4) Incentivo de produtividade, através do crédito rural e 5) Atualização do PCCR - e equiparação dos salários dos níveis médios aos superiores. Após a apresentação da pauta de reivindicações foi aberto para as contribuições dos participantes, Cicero Militão ressaltou que a correção do plano precede até mesmo o concurso público; Humberto falou que achou que a pauta está enxuta e que não haja redução desta e nem com a eleição de prioridades, tudo é importante e se deveria acrescentar outros itens; Brás sugeriu que acrescente água, gasolina e internet como constantes nas reivindicações; Osenaldo disse não acreditar em uma pauta extensa, concorda com mais objetividade e direta para poder ser atendida; Jadson concorda com a importância da equiparação salarial, destacou a importância da área social e que hoje não vê mais esse trabalho na extensão, e que é preciso organização e uma luta contra a fusão dos órgãos; Moura falou da construção da pauta que acontecerá em fevereiro pelo Sinai, que focará nas perdas salariais; Terezinha pediu para dar ênfase ao concurso público e lembrou que a nova diretoria da Emater falou em resgate do servico de extensão rural; Edgar destacou que a Emater-RN está fazendo trabalho burocrático e acredita que a instituição perdeu o sentido de fazer extensão rural, e que é preciso rever o horário de expediente posto pelo decreto da governadora. Foi posto em votação, pelo Presidente Zumba, a pauta de reivindicações da associação que teve a maioria dos votos pela sua manutenção. Foi aberto, na plenária, o momento para os informes gerais: O Presidente informou que a associação contratou uma médica do trabalho que fará atendimentos as sextas-feiras, de 8h às 14h, no espaço bem-estar, no piso inferior do Prédio da Emater no Centro Administrativo, também foi dito a necessidade de resgatar a proposição das leis de incetivos popular e que esta pauta será incluída na Assembleia de prestação de contas da Assema, que ocorrerá até o final de março, ressaltou a importância dos Conselheiros nas regiões administrativas, com o

levantamento de sócios que estejam passando necessidades financeiras para que a Assema posso colaborar com um suporte de alimentos (cestas básicas); está se tentando fazer a avaliação da Sede Social de Macaíba para que posteriormente se possa trazer as informações para assembleia e se deliberar se é viável a venda da sede ou não. O servidor Marcos Romualdo reforçou a participação no dia 05/02 do ato em frente a Governadoria; Ari, conselheiro de Pau dos Ferros, relatou brevemente a situação da sede social de Pau dos Ferros; foi dito pelo Presidente que as informações referentes ao processo URV devem ser solicitadas ao SINAI e que o processo do Dissídio Coletivo está na mesa da juíza e que falta o pronunciamento desta; o processo das horas extras iniciará a luta para que entre para precatório ainda esse ano e que a média de 6 anos para o pagamento, os idosos devem procurar a associação para pedir prioridade no pagamento; O presidente do Conselho Deliberativo, Canindé, informou que a próxima reunião será em Pau dos Ferros e ressaltou também a importância da ação das cestas básicas os sócios em dificuldades e a importância de envolver os novos extensionistas nas ações da Assema. O Presidente Edson Zumba agradeceu a presença de todos, pedindo que fosse lavrada a presente ata.